



Prezados Representantes de Estado, Setores Empresariais, Industriais e Sociedade Civil e todos Participantes da COP 28,

Nós, as diversas juventudes da cidade de São Paulo, por meio da iniciativa "Juventudes Pelo Clima", organizada e liderada pela Secretaria Executiva de Mudanças Climáticas, Coordenadoria de Juventude da Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo, além do Programa de Saúde do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde, e conta com a participação de inúmeras organizações da sociedade civil, movimentos/iniciativas comunitárias independentes, fundações nacionais e internacionais que atuam junto às juventudes, reconhecemos, por meio deste documento coletivo:

1. A urgência no enfrentamento às mudanças climáticas, agravadas também pela crise planetária de perda de biodiversidade e poluição. Comprometemo-nos a engajar, informar, sensibilizar, conscientizar e liderar a criação de ações para enfrentar as situações climáticas emergenciais, bem como a mitigação por meio da implementação de melhorias na infraestrutura da nossa cidade, envolvendo as diversas juventudes paulistanas. Buscamos um ambiente de qualidade, saudável, sustentável e acessível para todos.

2. A urgência em considerar que a crise climática já afeta significativamente diversos fatores e setores da macrometrópole de São Paulo. Não podemos ignorar os múltiplos impactos sentidos de maneiras desproporcionais por populações mais vulnerabilizadas, como crianças, idosos e populações negras, indígenas, de baixa renda ou periféricas. Reconhecer e criar políticas específicas que levem em consideração essas vulnerabilidades é essencial para oferecer uma resposta eficiente à emergência climática na cidade, com base no conceito de justiça climática e na proteção dos direitos humanos, especialmente a Convenção dos Direitos das Crianças, ratificada por 196 países, e o atual Comentário Geral 26.

3. A importância do Acordo de Paris, que tem como meta limitar o aumento da temperatura média global em 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais. Reforçamos a responsabilidade intergeracional dos governos e empresas, especialmente do norte global, referente às emissões de gases do efeito estufa, levando em consideração o princípio das responsabilidades compartilhadas, porém diferenciadas.

4. A relevância da participação e colaboração entre sociedade civil, empresas, governos e entidades do terceiro setor, em suas diversas responsabilidades e capacidades compartilhadas como agentes de transformação nos espaços de



tomada de decisão e conscientização por meio educacional, cultural e político. Destacamos a importância da adoção urgente da educação climática em todos os níveis de ensino da educação formal e nas educações não-formal e informal, de forma transversal em diferentes áreas do conhecimento, também no segundo grau, técnicas e profissionalizantes, além da capacitação multiprofissional das equipes das entidades públicas.

5. A necessidade de constituir um comitê formal de jovens representantes com agenda oficial junto aos representantes de órgãos governamentais, acadêmicos especializados, associações e grupos setoriais, empresariais e industriais para escutar as juventudes, propor, acompanhar e dar retorno sobre propostas de planos e ações para o enfrentamento e mudança de paradigmas em relação aos impactos climáticos e da tríplice crise planetária nas mais diversas esferas.

O projeto de um presente e um futuro sustentável, democrático, digno e baseado no bem-viver, que coloquem a vida em primeiro lugar, depende da rápida tomada de decisão e da criação de mecanismos efetivos e em larga escala de adaptação e mitigação. Portanto, o enfrentamento à emergência climática trata-se de uma questão de sobrevivência com qualidade de vida para as presentes e futuras gerações paulistanas. Reconhecemos a urgência de uma abordagem dialógica, intergeracional e interseccional. Dessa forma, por parte das juventudes, São Paulo está firmando sua responsabilidade pela constante busca e implementação de mecanismos que garantam um ambiente saudável, digno, inclusivo e igualitário para todos em relação às mudanças do clima. Esperamos que esta carta de compromisso sirva como testemunho de nossa dedicação à temática.

Atenciosamente,
Movimento Juventudes pelo Clima da Cidade de São Paulo